



Editorial

Me. Anderson Silva de Araujo

LAUSANNE 50 ANOS

A missiologia, como campo de estudo e prática, está intrinsecamente ligada à compreensão do mundo em que vivemos e à forma como a mensagem do Evangelho se relaciona com as complexidades da sociedade contemporânea. Nesta edição, reunimos quatro artigos que refletem justamente essa dinâmica, abordando temas que vão desde as raízes bíblicas até os desafios emergentes da cibercultura, passando por reflexões históricas, teológicas e práticas sobre liderança.

Temas que estão alinhados com as discussões aprofundadas no Congresso de Lausanne de 2024, um marco global para a reflexão e ação missionária.

No artigo "O Estrangeiro na Bíblia: Abordagem introdutória", Ralderson Rangel nos convida a revisitar as Escrituras com um olhar atento à figura do estrangeiro. Em um mundo marcado por migrações em massa, conflitos étnicos e exclusão social, compreender a perspectiva bíblica sobre o "outro" é fundamental para a missão da Igreja. Rangel nos lembra que a hospitalidade e o cuidado com o estrangeiro não são apenas mandamentos éticos, mas expressões concretas do amor de Deus. Este artigo nos desafia a repensar nossa postura em relação aos que estão à margem, seja em nossa comunidade local ou em contextos transculturais.

Já em "Crucificação: Uma Análise Histórica, Fílmica e Teológica", Miriam Zanutti nos oferece uma reflexão profunda sobre um dos pilares centrais da fé cristã: a cruz de Cristo. Ao explorar as dimensões históricas, culturais e teológicas da crucificação, Zanutti nos ajuda a compreender como esse evento singular ressoa em diferentes contextos, inclusive no cinema moderno. Sua análise nos convida a refletir sobre como a mensagem da cruz pode ser comunicada de maneira relevante em um mundo onde a imagem e a narrativa visual têm um poder transformador.

Leonardo Rodrigues, em "Cibercultura: A Nova Fronteira da Missão da Igreja", nos leva a um território ainda pouco explorado pela missiologia tradicional: o mundo digital. A cibercultura, com suas redes sociais, inteligência artificial e realidades virtuais, representa um novo campo missionário que exige criatividade e discernimento. Rodrigues argumenta que a Igreja não pode ignorar essa realidade, mas deve engajar-se de forma intencional e crítica, utilizando as ferramentas digitais para ampliar o alcance do Evangelho e construir comunidades de fé no ambiente virtual.

Por fim, Aline de Almeida Braga Ribeiro, em "Liderando em Frente ao Espelho", nos oferece uma reflexão prática e necessária sobre a liderança cristã. Em um contexto onde a integridade e a autenticidade são cada vez mais valorizadas, Ribeiro enfatiza a importância da autoavaliação e do autoconhecimento para líderes que desejam servir com excelência e fidelidade. Seu artigo é um convite à humildade e à reflexão, qualidades essenciais para quem deseja liderar de acordo com os princípios do Reino de Deus.

Juntos, esses artigos nos ajudam a traçar um panorama abrangente dos desafios e oportunidades que a missão da Igreja enfrenta hoje. Eles nos lembram que, assim como no passado, a missão continua sendo um chamado para engajar-se com o mundo em todas as suas dimensões: cultural, histórica, tecnológica e espiritual. O Congresso de Lausanne de 2024 foi um espaço privilegiado para aprofundar essas discussões e buscar caminhos para uma atuação missionária mais relevante e transformadora.

Que esta edição inspire e equipe nossos leitores a refletir, agir e liderar com sabedoria e coragem, sempre guiados pelo Espírito Santo e comprometidos com a missão integral do Evangelho.

17 Boa leitura!